

Os Caminhos da concepção dos cursos e projetos dentro da Rede Sampa

Colaborador: Bruno Di Giaimo – 06/04/2015



Dentro de todas as ações previstas no planejamento da Rede Sampa (Saúde Mental Paulistana), há um grande projeto: Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A proposta visa melhorar a capacitação de milhares de colaboradores e trabalhadores vinculados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Para explicar melhor sobre a concepção dos cursos que serão oferecidos para esses profissionais, o programa Compartilhando Conhecimentos, exibido no dia 30 de março de 2015, contou com a participação da coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Ianni Scarcelli.

Antes de falar sobre a Atenção Psicossocial, Ianni lembra que sempre esteve muito ligada à área de educação permanente, principalmente à saúde mental. Diz ainda que, ao saber sobre o projeto Rede Sampa, ficou muito contente, pois o “programa mobiliza um conjunto de profissionais de formações diversas, de territórios diferentes e que ocupam várias posições dentro da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)”.

Sobre a proposta da RAPS, a coordenadora afirma que já na concepção, o principal objetivo era construir e instituir espaços de discussão, onde houvesse uma maior participação dos profissionais envolvidos com a saúde mental. “É importante trazer e unir o saber empírico dos profissionais que estão na linha de frente com o saber científico da universidade”, complementa Ianni.